

# Filarmônica oferece concertos didáticos gratuitos

Seg 02 setembro

Ir a uma apresentação de uma grande orquestra em uma sala especialmente projetada para concertos sinfônicos. Essa será a vivência de sete mil alunos de 159 escolas de Belo Horizonte e região metropolitana. Nos dias 2 a 4 de setembro, na Sala Minas Gerais, eles participam dos Concertos Didáticos da [Filarmônica de Minas Gerais](#). Os concertos são precedidos de uma ação educacional sobre música e orquestra, realizada nas escolas, e orientada por monitores da Escola de Música da [Universidade do Estado de Minas Gerais \(Uemg\)](#).

O programa Educação de Jovens e Adultos (EJA) estará presente com a participação de 24 escolas. Para os alunos do EJA, que trabalham durante o dia, o concerto será nestasegunda-feira (2/9), às 19h30. Já os alunos dos ensinos fundamental e médio, entre 6 e 17 anos, participam dos concertos nas terça e quarta-feira (3 e 4/9), às 9h30 e às 14h30. Todas as apresentações têm regência do maestro Marcos Arakaki.

No repertório, estão as obras *As bodas de Fígaro, K. 492: Abertura*, de Mozart; *Capricho Espanhol, op. 34*, de Rimsky-Korsakov; *Danças Folclóricas Romenas*, de Bartók; e *Orfeu no inferno: Cancã*, de Offenbach. Ao longo do concerto, o maestro Marcos Arakaki dá explicações sobre as obras, os compositores e a orquestra.

## Parcerias

“Há 11 anos a Filarmônica de Minas Gerais tem se empenhado na democratização da música erudita, contribuindo para uma formação cultural mais diversificada em nossa sociedade”, ressalta Diomar Silveira, diretor presidente do Instituto Cultural Filarmônica. De 2008, ano da criação da orquestra, até 2018, 48.717 mil estudantes participaram dos Concertos Didáticos.

Para a sua realização, os Concertos Didáticos contam com diversas parcerias e fazem parte do plano anual da Filarmônica. Eles são apresentados pelo Ministério da Cidadania, Governo de Minas Gerais, CBMM e Cemig, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Contam com patrocínio da Usiminas, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, e apoio cultural do Instituto Unimed-BH, viabilizado pelo incentivo de mais de 5 mil médicos cooperados e colaboradores da Cooperativa, via Lei Federal de Incentivo à Cultura. Os Concertos Didáticos têm o apoio do programa Amigos da Filarmônica.

Para o aprimoramento e expansão dessa ação, a Filarmônica também conta com o apoio da Escola de Música da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), cujos alunos, selecionados e preparados conjuntamente pela Universidade e pelo maestro Arakaki, são monitores junto às escolas inscritas com o objetivo de ministrarem aos estudantes as primeiras noções sobre música erudita. A [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais](#) e a Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte são parceiras no processo de inscrição e participação das escolas.

## **Plataforma educacional**

A plataforma educacional da Filarmônica abrange diferentes segmentos: Concertos Didáticos (para estudantes do ensino fundamental e médio), Concertos para a Juventude (para a escuta da música clássica em família), Concertos Comentados (palestras para o público dos concertos de série), Festival Tinta Fresca (para novos compositores brasileiros), Laboratório de Regência (para jovens regentes) e Concertos de Câmara (para todas as idades, com vistas à aproximação das pessoas da diversidade de timbres existentes em uma orquestra).

Além da experiência presencial em salas de concerto, professores, alunos e público em geral têm, por meio do site da Orquestra, que conta com ferramentas de acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva e visual ([www.filarmonica.art.br](http://www.filarmonica.art.br)), acesso a textos sobre obras e compositores, sons, características e curiosidades sobre os instrumentos de orquestra, livros de introdução ao universo orquestral dirigidos a crianças, adolescentes e adultos, além de vídeos sobre preparação e especificidades dos repertórios.

## **Maestro Marcos Arakaki**

Marcos Arakaki venceu o I Concurso Nacional Eleazar de Carvalho para Jovens Regentes, promovido pela Orquestra Petrobras Sinfônica, em 2001. Desde então, tem dirigido as principais orquestras brasileiras, além da Filarmônica de Buenos Aires, de Karkhiv na Ucrânia, a Boshlav Martinu na República Tcheca, a Sinfônica de Xalapa e da Universidade Autônoma do México. Atuou como regente titular da Orquestra Sinfônica da Paraíba e assistente da Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB). Como regente titular, promoveu uma elogiada reestruturação na Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem.

Desenvolve atividades como coordenador pedagógico, professor e palestrante em projetos culturais, universidades e conservatórios. Professor visitante da Universidade Federal da Paraíba por dois anos, contribuiu para a consolidação da recém-criada Orquestra Sinfônica da UFPB. É regente associado da Filarmônica de Minas Gerais e colabora com a Orquestra desde 2011, com destacada atuação nos concertos para formação de público. Em 2019, lançou o livro *A História da Música Clássica Através da Linha do Tempo*.

## **Orquestra**

Criada em 2008, desde então a Filarmônica de Minas Gerais se apresenta regularmente em Belo Horizonte. Em sua sede, a Sala Minas Gerais, realiza 57 concertos de assinatura e 12 projetos especiais. Apresentações em locais abertos acontecem nas turnês estaduais e nas praças da região metropolitana da capital. Em viagens para fora do estado, a Filarmônica leva o nome de Minas ao circuito da música sinfônica. Sob direção artística e regência titular do maestro Fabio Mechetti, a orquestra conta, atualmente, com 90 músicos provenientes de todo o Brasil, Europa, Ásia, Américas do Sul e do Norte e Oceania, selecionados por um rigoroso processo de audição.

Em 2008, a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais recebeu a principal condecoração pública nacional da área da cultura, a Ordem do Mérito Cultural 2018, concedida pelo Ministério da Cultura.

E também recebeu a Ordem de Rio Branco, insígnia diplomática brasileira cujo objetivo é distinguir aqueles cujas ações contribuam para o engrandecimento do país.

### **Números da Filarmônica de Minas Gerais (dados até 30/6/2019)**

- 1,12 milhão de espectadores
- 857 concertos realizados
- 1.092 obras interpretadas
- 105 concertos em turnês estaduais
- 39 concertos em turnês nacionais
- 5 concertos em turnê internacional
- 219 webfilmes publicados (20 com audiodescrição)
- 1 coleção com 3 livros e 1 DVD sobre o universo orquestral
- 4 exposições itinerantes e multimeios sobre música clássica
- 4 CDs pelo selo internacional Naxos (Villa-Lobos e Nepomuceno)
- 1 CD pelo selo nacional Sesc (Guarnieri e Nepomuceno)

### **SERVIÇO**

#### **Concertos Didáticos**

Data: 2 de setembro, às 19h30; 3 e 4 de setembro às 9h30 e às 14h30

Local: Sala Minas Gerais - Rua Tenente Brito Melo, 1.090 – Barro Preto

Marcos Arakaki, regente